

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2019
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2019, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro quadrimestre de 2019, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprе informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro quadrimestre de 2019.

1 - RECEITA

Segundo o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal, do quadrimestre janeiro a abril, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2019 no montante de R\$ 73.441.851,93. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2019 foi de R\$ 23.126.961,21, tendo sido arrecadado, portanto, 31,49% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 28.534.102,51 constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 23,40%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado negativo das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 81,99% da programação do período, principalmente em função do atraso no lançamento do IPTU, que foi lançado somente no mês de março/2019.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	72.548.794,79	27.780.415,84	22.776.463,30	31,39%	81,99%
Receita Tributária	14.943.561,00	4.173.781,68	2.961.947,45	19,82%	70,97%
Receita de Contribuições	1.497.873,00	1.209.291,00	528.701,82	35,30%	43,72%
Receita Patrimonial	402.525,00	140.403,96	202.792,44	50,38%	144,43%
Aplicações Financeiras (-)	398.634,00	132.878,00	202.792,44	50,87%	152,62%
Outras Receitas Patrimoniais	3.891,00	1.297,00	-	0,00%	0,00%
Transferências Correntes	55.289.865,00	21.005.873,92	18.719.105,54	33,86%	89,11%
Demais Receitas Correntes	414.970,79	138.333,24	363.916,05	87,70%	263,07%
Outras Receitas Financeiras(-)	40.000,00	13.333,33	12.990,50	32,48%	97,43%
Receitas Correntes Restantes	374.970,79	124.990,26	350.925,55	93,59%	280,76%
2 – Receitas de Capital	1.390.008,14	919.337,04	583.698,97	41,99%	63,49%
Operações de Crédito (-)	-	-	-	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	278.834,00	99.898,00	33.413,98	11,98%	33,45%
Amort. de Empréstimos (-)	58.317,00	19.439,04	20.418,12	35,01%	105,04%
Transfer. De Capital	1.052.857,14	800.000,00	529.866,87	50,33%	66,23%
Outras Rec. De Capital	-	-	-	0,00%	0,00%
Total da Receita	73.441.851,93	28.534.102,51	23.123.961,21	31,49%	81,04%

O total das Receitas Correntes previstas para o período considerado janeiro a abril, de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 27.780.415,84. Os valores realizados corresponderam a R\$ 22.776.463,30, abaixo 18,01% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de impostos e as transferências correntes, que figuraram, respectivamente, com 19,82% e 33,86% do total da receita orçamentária realizada.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.961.947,45, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 4.173.781,68, representa uma realização de 70,97% da projeção para o período e 19,82% do valor estimado para o ano.

O IPTU arrecadou 12,72% da meta anual e 54,48% para o período, ou seja, previa-se para o período o ingresso de R\$ 1.455.945,00, tendo sido arrecadados R\$ 793.261,47. Esta receita foi impactada negativamente no período em função do atraso do lançamento do imposto, que teve o transito em julgado da ADI somente no mês de fevereiro, sendo lançado os valores em março e pagamentos em abril.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 378.497 para o período, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 206.732,84, 54,62% do valor previsto para o período e 16,9% para 2019. Essa

receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um decréscimo de 37,34 % em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação no período foi de R\$ 1.037.247,71, o que representa 29,06% da previsão anual. Ficando 1,06% maior em relação ao ano de 2018.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 275.072,54, contra uma projeção de R\$ 1.898.792,00. Arrecadou-se, portanto, 14,49% da meta anual.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que totalizou R\$ 6.712.789,49 no período, correspondendo a 32,52% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 5.516.739,12, ou seja, 33,75% da expectativa anual, que é de R\$ 16.347.065,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo de 8% em relação ao ano anterior.

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o RPPS, no período de janeiro a abril de 2019, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0,82, demonstrando um superavit na execução orçamentária de R\$ 4.263.779,49. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intraorçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano até abril de 2019, totalizaram R\$ 18.860.181,72, valor equivalente a 82,90% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 17.278.473,03, correspondendo a 86,50% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.581.708,69.

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	28.534.102,51	23.123.961,21	81,04%
Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	19.975.411,39	17.278.473,03	86,50%
Pessoal e Encargos Sociais	11.584.374,10	10.534.170,53	90,93%
Juros e Encargos da Dívida	1.666,67	-	0,00%
Outras Despesas Correntes	8.389.370,62	6.744.302,50	80,39%
Despesas de Capital	2.775.863,24	1.581.708,69	56,98%
Investimentos	2.775.863,24	1.581.708,69	56,98%
Inversões Financeiras	-	-	0,00%
Amortização da Dívida	66,67	-	0,00%
Outras Despesas de Capital	-	-	0,00%
(2) Despesa Total	22.751.274,63	18.860.181,72	82,90%
Resultado Orçamentário (1-2)	5.782.827,88	4.263.779,49	73,73%
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	0,80	0,82	102,29%

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 3.913.033,95, o que corresponde a 22,87% da Receita de Impostos e Transferências.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 2.521.210,23, o que corresponde a 14,73% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Lucas Neckel
Secretário Municipal de Finanças